

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO DEPARTAMENTO DE LIBRAS	
	SEMESTRE 2022.2	

P L A N O D E E N S I N O

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
	Obrigatória (X) Optativa ()		
LSB7244	Língua Brasileira de Sinais I	4h/a	72h/a
TURMA:			
01103			
HORÁRIO:			
3.1830-4			
HORÁRIO DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE			
Horário: 14h às 16h nas quintas feiras		Local: Sala 609 CCE D	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

1. Nicolý Danielski dos Santos	E-mail: niika.1993@gmail.com
2. Monitor	E-mail:

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1.	Nenhum pré-requisito
2.	Nenhum pré-requisito

IV. CURSO(S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Curso de Graduação em Medicina

V. EMENTA

Prática de conversação em Libras habilitando o aluno a se comunicar nível básico. Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos. Noções sobre os estudos linguísticos das línguas de sinais em diferentes níveis da descrição linguística. Conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais como iconicidade e arbitrariedade e aspectos culturais e históricos específicos da comunidade surda brasileira. Educação de surdos, papéis dos professores e de intérpretes de libras-português em uma perspectiva inclusiva. Atividades de prática como componente curricular aplicada à comunicação em Libras.

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

- Conhecer os aspectos culturais, sociais, históricos e linguísticos da Língua Brasileira de Sinais, bem como aprender a se comunicar de forma básica em Libras.

Objetivos Específicos:

- Praticar comunicação em língua brasileira de sinais;
- Desenvolver conversação em língua brasileira de sinais em nível básico;
- Ambientar os alunos à comunicação pertinente ao contexto escolar;
- Conhecer os aspectos básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras);
- Desenvolver vocabulário básico em Libras que permita comunicar-se com pessoas surdas;
- Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e às comunidades surdas;

- Motivar o reconhecimento do status linguístico da Libras e os direitos legais do surdo;
 - Conhecer os aspectos históricos e sociais relacionados à Educação de Surdos;
 - Conhecer as políticas educacionais que garantem uma educação bilíngue para os alunos surdos;
 - Identificar quando será necessário solicitar o intérprete de língua de sinais para atuar na escola;
- Reconhecer o papel dos educadores de surdos e princípios de pedagogia adequada para alunos surdos.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mitos sobre a Libras (universalidade, totalmente icônico, entre outros, entre outros) e sobre as comunidades surdas;
- Conversação em Libras:
 - Apresentar-se e apresentar a outrem (uso do alfabeto manual);
 - Dar início a uma conversa - Solicitar repetição ou esclarecimentos;
 - Descrever (pessoas, lugares, objetos);
 - Pedir e dar informações sobre espaço físico (perguntar/indicar caminho);
 - Pedir e aceitar desculpas;
 - Oferecer algo a alguém / aceitar; recusar;
 - Pedir a alguém para fazer alguma coisa;
 - Dar indicações, instruções, ordens;
 - Narrar acontecimentos.
- Aspectos culturais e básicos da estrutura linguística da Língua Brasileira de Sinais (Libras):
 - Batismo da comunidade surda e o sinal-nome em Libras;
 - Elementos que constituem os sinais (nível fonológico e morfológico);
 - Iconicidade e arbitrariedade dos sinais;
 - Construção de frases em libras (sintaxe espacial);
 - Espaço de sinalização;
 - O uso do corpo e das marcas não manuais para comunicação em Libras;
 - Situando-se temporalmente os sinais e;
 - Interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos.
- Educação de surdos em uma perspectiva inclusiva e o trabalho do professor regente;
O papel do intérprete de língua de sinais na educação de surdos.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas serão expositivas e dialogadas em língua brasileira de sinais estimulando a interação entre os graduandos e entre estes e seus estudantes no campo de estágio. Enfatizando a produção e compreensão da Libras através da interação em sala de aula (presencial e virtual) e do estudo de vídeos em língua de sinais (moodle). A metodologia de ensino será organizada por atividades na plataforma de apoio à aprendizagem Moodle. As aulas teóricas seguirão o cronograma do plano de ensino e serão ministradas através das atividades normais com aulas presenciais. As atividades no moodle compreendem: leituras de artigo de revisão; aulas pré-gravadas em vídeo; slides/apresentação da professora; postagem de atividades de Libras; gravação de vídeos da prática da Libras. As atividades em prática em Libras na sala de aula.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Frequência (prática em sala de aula) 75%;

Cálculo da Média Final:

1. Atividades Prática em Libras - Moodle (nota 4,0);
2. Filme (nota 2,0);
3. PCC (apresentação e entrega) (nota 4,0).

Total da média final: 10

**As imagens dos participantes da disciplina não poderão ser capturadas ou reproduzidas sob nenhuma circunstância. Devem ser protegidos os direitos autorais do(a) professor(a), como o conteúdo das aulas e o material de apoio produzido para disciplina, como slides e apostilas, contra divulgação ou reprodução sem sua prévia autorização, sob pena de violação direitos autorais, tal como previsto Lei dos Direitos Autorais n.*

X. RECUPERAÇÃO:

Cálculo:

Média final + Recuperação / 2 = Total da média

**O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. (art. 70 § 2º da Resolução 17/CUn/97)*

XI. CRONOGRAMA

DATA	AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	CH	PROFESSOR
	CONTEÚDO		
30/08	- Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino - Alfabeto Manual - Apresentação pessoal Prática em Libras	4h	Nicolay Danielski dos Santos
06/09	- Pronomes - Numerais - Cumprimentos e saudações Prática em Libras	4h	Nicolay Danielski dos Santos
13/09	- Sinais de nome, sinal, idade, bairro residência. - Sinais de família e animais de estimação Prática em Libras	4h	Nicolay Danielski dos Santos
20/09	- Perguntas: Quem? Onde? Quando? Como? Por quê? (e com expressões não manuais) - Verbos simples e concordâncias (sinais mais usados) Prática em Libras	4h	Nicolay Danielski dos Santos
27/09	- Aspectos temporais da Libras (dias da semana, períodos do dia, advérbios de tempo e meses do ano) Prática em Libras	4h	Nicolay Danielski dos Santos
04/10	- Sinais da rotina diária (verbos e vocabulários mais usados) - Meios de transportes Prática em Libras	4h	Nicolay Danielski dos Santos
11/10	- Meios de Comunicação - Valores Monetários Prática em Libras	4h	Nicolay Danielski dos Santos
18/10	- Sinais do material escolar - Sinais de profissão Prática em Libras	4h	Nicolay Danielski dos Santos
25/10		4h	Nicolay Danielski dos

	- Cores - Animais e insetos - Alimentos (comidas, frutas e verduras) - Bebidas - Verbos (ida ao supermercado/feira) Prática em Libras		Santos
01/11	- Antônimos e Sinônimos - Adjetivos - Classificadores em Libras (características: pessoa, objeto e lugar) Prática em Libras	4h	Nicolay Danielski dos Santos
08/11	- Organização do PCC - Cultura e identidade surda - Mitos sobre pessoa surda e Língua de Sinais Prática em Libras	4h	Nicolay Danielski dos Santos
15/11	FERIADO	4h	Nicolay Danielski dos Santos
22/11	- Revisão dos conteúdos - Colaboração da revisão dos conteúdos - Prática em Libras (sala de aula e moodle)	4h	Nicolay Danielski dos Santos
29/11	Apresentação do PCC	4h	Nicolay Danielski dos Santos
05/12	Divulgação dos resultados	4h	Nicolay Danielski dos Santos
13/12	Recuperação	4h	Nicolay Danielski dos Santos
19/12	Divulgação dos resultados da recuperação.	4h	Nicolay Danielski dos Santos

Obs: Esse cronograma pode sofrer alterações.

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBRES, N. Intérprete Educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4a Ed. Rev. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2016.

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, Neiva de Aquino; NEVES, Sylvia Lia Grespan (organizadoras). Libras em estudo: política educacional. São Paulo: FENEIS, 2013. 170 p. : 21cm – (Série Pesquisas). https://libras.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/09/2013-04-ALBRES-eNEVES-_LIBRAS_Politica_educacional.pdf

CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael e Aline Cristina L. Mauricio. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – 2 Vols. 3ª Edição. São Paulo SP: Editora EDUSP, 2013.

FELIPE, T. Libras em Contexto (exemplar do aluno), MEC, 2001.

LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. Bilingüismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. 1. ed. Goiania: Cãnone, 2007. 190 p.

WILCOX, Sherman, WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade). . <http://www.editora-arara-azul.com.br/Livros.php>

SITES:

DICIONÁRIO DE LIBRAS

www.dicionariolibras.com.br

www.acessobrasil.org.br

http://www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf

TV INES: https://www.youtube.com/channel/UC5_pj3siD4_H9dSBcwI96vQ

OBALIBRAS da UFPEL: material de apoio para professores, estudantes e pessoas envolvidas no ensino de Língua Brasileira de Sinais.

https://www.youtube.com/channel/UCvd4qQ4_OR3w7klgUSO-UpA/videos

https://www.facebook.com/pg/OBALIBRASUFPEl/about/?ref=page_internal

Libras USP: <https://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6085>

UNIVESP - LIBRAS - Aula 06 - Visões sobre a surdez: as diferenças linguísticas e culturais da comunidade surda:

<https://www.youtube.com/watch?v=laevyLTcxHU>

FENEIS: <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

Florianópolis, 17 de Julho de 2022.

Profa. Nicolý Danielski dos Santos